

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UTI DE TERESINA-PI:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLAVIA MARIA DA SILVA ANDRADE DIAS
SAMARA LAIS CARVALHO BEZERRA

Autores: MARIA DO SOCORRO REGO DE AMORIM
MILENA CANTUÁRIO CAVALCANTE

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O projeto “Saúde em Nossas Mãos”, monitora 204 hospitais do SUS, no triênio 2021-2023 , para a utilização de melhores práticas de segurança no cuidado ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com o objetivo de reduzir Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Objetivo: Relatar o processo de implementação e monitoramento dos resultados da visita multiprofissional para a gestão efetiva do cuidado em uma UTI. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter analítico, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital referência de Teresina-PI. Os Hospitais de Excelência orientam as instituições participantes e acompanham o seguimento das intervenções e mensuração da melhoria dos processos. Para a efetivação das ações propostas, construiu-se um instrumento para o registro de quadro clínico, cuidados discutidos e plano terapêutico implementados em visita multidisciplinar em uma UTI. Instrumento foi composto de campos para identificação do paciente, membros da equipe multidisciplinar, dados clínicos (sedação e analgesia; respiratório; profilaxias, nutrição; dispositivos invasivos; farmacologia; antibióticos e cultura) contexto familiar e plano terapêutico diário discutido durante a visita multiprofissional, com demandas expostas também em quadro para checagem ao longo das 24h após o round. Resultados: Após a implantação do instrumento, definiu-se um teste da periodicidade da visita duas vezes por semana em turnos alternados durante duas semanas, com êxito, porém quando ampliou-se para três vezes na semana percebeu-se a dificuldade na adesão de alguns membros da equipe multiprofissional. Readaptou-se a periodicidade para uma vez por semana, com horário pré-estabelecido e cronometragem. Com essa nova abordagem possibilitou-se a redução do tempo médio de duração da visita multidisciplinar para 42 minutos e a retomada de profissionais das áreas médica, enfermagem (enfermeiros e técnicos), fisioterapia, psicologia, serviço social, fonoaudiologia, nutrição e serviço de controle de infecção hospitalar. Conclusão: A prática da visita multiprofissional na UTI possibilitou transformação na comunicação entre os profissionais, de modo mais coeso, transparente e assertiva com vista ao plano terapêutico. Por meio desta experiência, é perceptível a melhora na prestação de serviço para o usuário e a relevância do profissional enfermeiro, o qual desenvolve como atividade o gerenciamento e registro das ações propostas no plano terapêutico.